



TOYOTA EXPEDITION 2015

REGULAMENTO TÉCNICO DESPORTIVO



TOYOTA

BANCO TOYOTA



ÍNDICE

ART. 1 - DEFINIÇÃO	Página 3
ART. 2 - PERCURSO	Página 3
ART. 3 - TRECHOS DA PROVA	Página 3
ART. 4 - ATIVIDADES, PROVAS ESPORTIVAS E TAREFAS	Página 3
ART. 5 - VEÍCULOS ADMITIDOS	Página 4
ART. 6 - CATEGORIAS	Página 4
ART. 7 - INSTRUMENTOS DE NAVEGAÇÃO E AUXILIARES	Página 4
ART. 8 - VISTORIA TÉCNICA / ITENS DE SEGURANÇA OBRIGATÓRIOS	Página 4
ART. 9 - MERCHANDISING	Página 5
ART. 10 - PARTICIPANTES / IDADES MÍNIMAS	Página 5
ART. 11 - INSCRIÇÕES / CADASTRO NA PROVA	Página 6
ART. 12 - RESPONSABILIDADES	Página 6
ART. 13 - NÚMERO DE COMPETIÇÃO	Página 6
ART. 14 - PLANILHA DE ROTEIRO (LIVRO DE BORDO)	Página 7
ART. 15 - BRIEFING	Página 7
ART. 16 - LARGADA	Página 8
ART. 17 - CONTROLE DE CRONOMETRAGEM	Página 8
ART. 18 - CONTAGEM DE PONTOS	Página 8
ART. 19 - EMPATE	Página 8
ART. 20 - ALTERAÇÕES NO ROTEIRO E PROGRAMAÇÃO / CANCELAMENTO DE PROVA	Página 9
ART. 21 - EQUIPE DE APOIO	Página 9
ART. 22 - PREMIAÇÃO	Página 9
ART. 23 - JÚRI	Página 9
ART. 24 - AUTORIDADE DO JÚRI	Página 9
ART. 25 - RECURSOS	Página 9
ART. 26 - PENALIDADES	Página 10
ART. 27 - PENALIDADES ESPECIAIS	Página 10
ART. 28 - DIREITO DE IMAGEM	Página 11
ART. 29 - CASOS OMISSOS	Página 11
ART. 30 - ADENDOS	Página 11
ART. 31 - RECOMENDAÇÃO IMPORTANTE	Página 11
ANEXO 1	Página 12



RALLY DE REGULARIDADE TOYOTA EXPEDITION 2015 REGULAMENTO TÉCNICO-DESPORTIVO

ART. 1 - DEFINIÇÃO

O Toyota Expedition é uma prova de automobilismo desportivo monomarca, da modalidade rally de regularidade, específica para veículos Toyota, constituída de trechos variáveis e com médias horárias definidas em uma planilha de roteiro (Livro de Bordo) que o navegador recebe no local do evento, no momento de cadastro na prova.

1.1. O Toyota Expedition pode ser realizado em combinação com esportes de aventura, atividades relacionadas à natureza ou tarefas associadas a particularidades locais e outros temas.

ART. 2 - PERCURSO

A prova será realizada em estradas pavimentadas, secundárias, privadas ou abandonadas, trilhas e similares, podendo haver trechos diferentes para cada categoria (ver categorias, Artigo 6).

2.1. Em vias públicas, prevalecem as leis de trânsito locais.

ART. 3 - TRECHOS DA PROVA

a) Trechos de regularidade:

São trechos representados no Livro de Bordo pela letra "V" e números, indicando a velocidade média a ser mantida, em km/h (ver página modelo de Livro de Bordo, Anexo 1).

b) Deslocamentos:

São trechos representados no Livro de Bordo pela letra "D" e servem para travessias de cidades, povoados e vilarejos, onde não haverá média de velocidade imposta, mas um tempo predeterminado para a travessia.

c) Neutralizados:

São trechos de parada representados no Livro de Bordo pela letra "N", onde os competidores têm um tempo estipulado para descanso, abastecimento ou reparos.

3.1. Durante o desenrolar da prova serão realizados, em média, dois neutralizados, de parada facultativa: um de caráter ecológico, relacionado com a política de responsabilidade ambiental Toyota; outro, para descanso e outras finalidades, quando poderão ser desenvolvidas as atividades mencionadas no item 1.1 do Artigo 1 e detalhadas no Artigo 4 a seguir.

ART. 4 - ATIVIDADES, PROVAS ESPORTIVAS E TAREFAS

As atividades ou provas esportivas poderão ser de modalidades de aventura ou relacionadas com a natureza, como canoagem, rapel, arvorismo, etc.

As tarefas poderão ser de cunho ecológico, relacionadas a particularidades locais como história, cultura, paisagem, culinária e outras, ou, até mesmo, relacionadas com a participação na prova, como produção de fotos, redações, etc.

4.1. As atividades ou provas esportivas podem ou não contar pontos para o resultado final, conforme critérios definidos a cada rally. As tarefas, via de regra não contam pontos, mas podem servir para concursos e outras finalidades, a critério dos organizadores.

4.2. Caso os competidores (de um veículo) não parem e houver atividades pontuadas nesses locais, eles perderão os pontos correspondentes, que serão computados na apuração final da prova.



ART. 5 - VEÍCULOS ADMITIDOS

Somente veículos originais da marca Toyota serão admitidos como concorrentes, sendo vedada, portanto, a participação de veículos de outras marcas, ou mesmo da marca Toyota quando notadamente descaracterizados. Se surgirem dúvidas, cada caso será analisado pela Direção Técnica em conjunto com a equipe de vistoriadores.

ART. 6 - CATEGORIAS

Via de regra, o rally de regularidade é constituído de duas categorias básicas: Turismo e Graduados.

a) Categoria Turismo: Serão permitidas inscrições de competidores sem nenhuma experiência anterior em provas do gênero, ou com experiência de outros rallies de regularidade desde que tenham sido inscritos nos mesmos em categorias denominadas estreadantes, amadores, iniciantes ou afins.

São também autorizados a se inscrever na categoria Turismo competidores com experiência em categorias superiores a ela, desde que comprovadamente não tenham competido em nenhum tipo de prova há pelo menos 3 (três) anos.

b) Categoria Graduados: Serão obrigatoriamente inscritos nessa categoria competidores com experiência anterior em provas do gênero, competindo em categorias denominadas graduados, veteranos, sênior ou afins, independentemente dos resultados alcançados nas mesmas.

6.1. Especificamente no Toyota Expedition, a Toyota do Brasil pode optar apenas pela categoria Turismo, sendo aceitas a participação de graduados (inscritos como categoria Turismo), desde que não sejam utilizados equipamentos especiais de navegação, limitando-se ao hodômetro original do veículo.

Nesse caso, a categoria Turismo poderá também ser desmembrada em duas ou mais categorias, relacionadas aos modelos de veículos e/ou versão de tração: 4x2 e 4x4.

6.2. Categoria Especial Toyota:

Serão inscritos nessa categoria, estritamente, funcionários da Toyota do Brasil - de qualquer nível de hierarquia -, que desejem competir na prova.

ART. 7 - INSTRUMENTOS DE NAVEGAÇÃO E AUXILIARES

Na categoria Turismo, deverá ser usado apenas o hodômetro original do veículo. Na Graduados (quando essa categoria existir), será liberado o uso de qualquer instrumento de navegação.

7.1. É autorizado o uso dos seguintes instrumentos auxiliares: cronômetros, relógios digitais e calculadoras.

ART. 8 - VISTORIA TÉCNICA / ITENS DE SEGURANÇA OBRIGATÓRIOS

Cada veículo deverá ser apresentado para vistoria técnica em local, data e horário determinados pela organização da prova. Os dois integrantes da dupla competidora (ver participantes, Artigo 10) deverão estar munidos dos documentos do respectivo veículo e de seus documentos pessoais de identificação.

8.1. Caso o veículo não esteja registrado em nome de um dos integrantes, os mesmos deverão portar uma autorização (disponível na internet) assinada pelo proprietário, informando estar ciente do seu uso para competição no rally de regularidade TOYOTA EXPEDITION.

8.2. A vistoria será feita antes da largada, pela própria organização, e destina-se a verificar se os veículos encontram-se em condições de participar com segurança de todo o percurso da prova.

A organização poderá proibir a largada ou continuidade na prova de qualquer veículo que, a seu critério, não reúna as condições mínimas de segurança exigidas.



8.3. Na vistoria técnica serão verificados os seguintes itens de segurança:

- a) pneus: os sulcos deverão estar salientes e o pneu não poderá apresentar rasgos, vazamento de ar e outras anomalias que possam comprometer a condução e a segurança. Não serão aceitos na prova veículos com pneus “carecas”.
- b) cintos de segurança: deverão apresentar bom estado e perfeitas condições de funcionamento.
- c) Triângulo de segurança: deverá estar disponível e em bom estado.
- d) Faróis, lanternas e luzes de freio, ré e direção (seta): deverão estar em bom estado e funcionando perfeitamente.
- e) Espelhos retrovisores (externo e interno): deverão estar em bom estado e funcionando perfeitamente.
- f) Buzina: deverá estar funcionando perfeitamente.
- g) Limpadores de para-brisa: deverão estar em bom estado e funcionando perfeitamente.
- h) Estado geral: o veículo não deverá apresentar avarias de carroceria que comprometam a sua condução, nem componentes soltos ou em estado que possam soltar-se durante o evento, como parachoques, escapamentos, etc.

8.4. Segurança pessoal:

Em qualquer categoria, o uso de capacetes é facultativo, porém, aconselhável e recomendado.

ART. 9 - MERCHANDISING

O Toyota Expedition é também um evento promocional e de relacionamento da Toyota do Brasil, estando, portanto, vinculado à divulgação da marca e produtos da Toyota e de eventuais patrocinadores e apoiadores, através de merchandising nos veículos e outros meios.

9.1. O merchandising nos veículos será através de adesivos fornecidos pela Toyota do Brasil e aplicados pelas concessionárias Toyota locais, em período antecedente à prova.

Os competidores deverão se apresentar para a vistoria com os adesivos fixados em seus veículos. Caso contrário, estarão sujeitos à não participação na prova.

ART. 10 - PARTICIPANTES / IDADES MÍNIMAS

As provas do Toyota Expedition são abertas à participação, por veículo, de dois competidores - piloto e navegador - e até dois acompanhantes, em quantidade definida a cada prova.

a) Pilotos: em qualquer categoria, somente serão aceitas inscrições de pilotos maiores de 18 anos e devidamente habilitados, ou seja, com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) válida no dia da prova.

b) Navegadores: em qualquer categoria, serão aceitas inscrições de navegadores maiores de 16 anos. Quando menores de 18 anos, eles deverão ter uma autorização por escrito (disponível na internet), assinada por seu responsável.

c) Acompanhantes: será autorizada a inscrição de 1 (um) ou 2 (dois) acompanhantes - também chamados “zequinhas” -, conforme a quantidade definida para a prova e respeitando as limitações de capacidade do veículo.



10.1. Por determinação da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), o acompanhante deverá ser maior de 12 anos. Se for menor de 18 anos, deverá possuir autorização por escrito (disponível na internet), onde deverão constar o nome do evento, nome da cidade em que ele se realizará, nome completo, RG e CPF de cada um, placa do veículo inscrito na prova e a assinatura do responsável.

10.2. As autorizações de navegador e acompanhante(s) menores de 18 anos poderão também ser preenchidas e assinadas no dia da prova, desde que seus responsáveis estejam presentes.

ART. 11 - INSCRIÇÕES / CADASTRO NA PROVA

A inscrição do veículo, piloto e navegador será feita com antecedência, pela internet ou outro meio disponibilizado pela organização. Os acompanhantes poderão ser inscritos com antecedência ou no dia da prova, no momento do cadastro junto à Secretaria de Prova.

11.1. A taxa de inscrição será a doação de 20kg de alimentos não perecíveis para cada veículo, entregues no dia da prova. A doação cobre as inscrições do veículo e da dupla de competição - piloto e navegador.

11.2. Para acompanhantes, será cobrada uma taxa de R\$ 50,00 (cinquenta reais) por pessoa, no dia do evento.

Por determinação da Toyota do Brasil, essa taxa não será cobrada na edição de Belo Horizonte.

11.3. Tanto os alimentos como a taxa dos acompanhantes (quando houver) serão doados pelas concessionárias Toyota a uma instituição assistencial da cidade em que o rally será realizado.

11.4. As vagas, tanto de carros inscritos como da participação de acompanhantes, serão limitadas, a critério dos organizadores e da Toyota do Brasil.

11.5. Outras condições para a inscrição poderão ser fixadas pelos organizadores e pela Toyota do Brasil.

ART. 12 - RESPONSABILIDADES

O ato de inscrição e cadastro na prova caracteriza a declaração dos participantes (piloto, navegador e acompanhantes) e seus responsáveis legais, quando necessários, assumindo todos os riscos da mesma, consigo ou com outrem, com seus veículos e equipamentos, isentando a Toyota do Brasil, os organizadores, patrocinadores e as Concessionárias Toyota, de responsabilidade sobre quaisquer acidentes, independentemente do tipo ou natureza, que possam ocorrer antes, durante ou depois da prova.

12.1. Nesse sentido, o piloto e navegador devem assinar um Termo de Responsabilidade, apresentado pela Secretaria de Prova durante o cadastro dos participantes.

12.2. Quanto ao piloto, ele deve assinar um segundo Termo de Responsabilidade, específico para sua condição de condutor e assumindo o compromisso de devolução do(s) equipamento(s) de GPS instalado(s) no veículo pela equipe de cronometragem.

ART. 13 - NÚMERO DE COMPETIÇÃO

Os adesivos com o número de competição (porta, frente e traseira) serão entregues aos competidores no dia da prova, no momento do cadastro junto à Secretaria de Prova.

13.1. A numeração será sequencial e os números serão distribuídos pela sequência, na ordem de cadastro.

13.2. Quando houver mais de uma categoria, a série de números pode ser dividida em lotes por categoria, a critério da organização.



ART. 14 - PLANILHA DE ROTEIRO (LIVRO DE BORDO)

Cada dupla de competição receberá, na hora do cadastro junto à Secretaria de Prova, uma planilha contendo o roteiro, velocidades e distâncias a serem cumpridas. É de responsabilidade dos competidores a conferência do número de folhas da planilha, antes da largada. Na planilha também constará a localização dos trechos neutralizados, postos de abastecimento e deslocamentos.

14.1. Página de planilha

O Anexo 1 reproduz um modelo de página da planilha, em cuja elaboração são observados os seguintes pontos:

- a) A simbologia será simples e clara, procurando mostrar apenas o necessário à identificação do roteiro. Os símbolos utilizarão o código tulipa, já padronizado para esse tipo de prova.
- b) Na simbologia usada, a "bolinha" (que indica o local onde o concorrente se encontra) estará sempre na linha inferior do retângulo. O sentido do desenho, que indica o sentido de deslocamento, será sempre de baixo para cima, a partir da bolinha.
- c) Os ângulos da simbologia apresentarão, com a melhor fidelidade possível, os ângulos reais das encruzilhadas e bifurcações.
- d) Na coluna da direita constarão observações, quando necessário, chamando a atenção para locais perigosos (cava, barranco, pedra, etc.), pontos de referência ou quaisquer informações úteis no caso de dúvidas quanto ao caminho a seguir, como, por exemplo, travessia por plantações, canaviais, etc.

14.2. Distâncias

- a) As medidas serão sempre em quilômetros, com subdivisões de, no mínimo, 10 metros e, no máximo, 50 metros.
- b) Medidas inferiores ao padrão utilizado serão indicadas diretamente no desenho ou no texto (coluna de observações).
- c) Salvo quando expresso em contrário, a medição quilométrica refere-se a um ponto mais próximo da respectiva referência (encruzilhada, por exemplo).
- d) Nas provas, poderá ser fornecido um adendo para a aferição de hodômetros. Quando não houver esse adendo, o primeiro trecho deverá ser obrigatoriamente um deslocamento para aferição ou não conter PC (Posto de Cronometragem) de tempo.

14.3. Velocidades

- a) Nas provas, a velocidade média imposta será representada por números inteiros.
- b) Poderá haver duas velocidades de média horária diferentes na planilha de prova, seja para distinguir as categorias (quando houver mais que uma) ou como prevenção em caso de chuva forte.
- c) A média a ser usada será decidida pelo diretor da prova por ocasião da largada e deverá ser mantida até o término da prova.

ART. 15 - BRIEFING

Será feita uma preleção (*briefing*) antes da largada, a cargo da Direção Técnica, para informar aos competidores os objetivos do esporte, características da prova, peculiaridades do percurso e infraestrutura organizacional.

- 15.1. É obrigatória a presença de ambos os competidores - piloto a navegador - no briefing.



ART. 16 - LARGADA

A largada dos veículos será por categoria, em ordem numérica crescente, seguindo o definido no Artigo 13, em intervalos regulares de 30 ou 60 segundos, a critério da organização.

ART. 17 - CONTROLE DE CRONOMETRAGEM

a) A cronometragem será feita com base em um tempo padrão (hora oficial) fornecido pela organização da prova, pelo menos 30 minutos antes da largada. Será utilizado o minuto convencional e cada segundo valerá 1 ponto. Portanto, cada minuto valerá 60 pontos.

b) Os PCs (Postos de Cronometragem) serão secretos e colocados em pontos aleatórios.

c) Ao avistar um PC, o concorrente deverá trafegar normalmente, respeitando, se houver, a fila de passagem.

d) Os PCs funcionarão desde 10 minutos antes e até 10 minutos após o tempo de passagem do primeiro e do último competidor.

e) Os pontos dos competidores serão tomados em locais secretos, designados aos PCs.

f) O PC visa medir a navegação e confirmar o caminho e o sentido correto da prova.

g) A prova poderá ter PC de chegada em seu último trecho (deslocamento), sendo que este não penalizará o concorrente caso o mesmo chegue ao seu final adiantado.

17.1. Observação importante:

A tecnologia GPS pode ser adotada para a cronometragem de controle nas provas do Toyota Expedition. Quando ocorrer, os PCs deixarão de existir fisicamente, sendo substituídos por PCs virtuais.

ART. 18 - CONTAGEM DE PONTOS

Cada segundo atrasado ou adiantado em relação a um PC, corresponde a 1 ponto perdido, sem tolerância. A partir de 10 minutos atrasados ou adiantados, a contagem será fixada em 600 pontos perdidos.

18.1. A apuração poderá ser feita com N-1 (caso sejam utilizados 10 ou mais PCs), ou seja, descartando-se o pior PC de cada concorrente, até o limite máximo de 3 (três) minutos, somente para casos de atraso. Caso o concorrente tenha, em seu pior PC, excedido esse tempo, será considerado N-1 o PC com maior número de pontos perdidos até este limite.

18.2. A dupla vencedora será aquela que, no final da prova, apresentar o menor número de pontos perdidos, na somatória da contagem de todos os PCs, observada, se houver, a apuração N-1, referida no item 18.1 acima.

18.3. Conforme determinação específica da prova, a contagem de pontos perdidos pode incluir também os pontos relativos a uma atividade pontuada do Neutralizado (Artigo 4) que não tenha sido cumprida pelos competidores.

ART. 19 - EMPATE

Caso haja empate, em qualquer categoria, serão considerados 3 (três) critérios de desempate, assim definidos, por ordem de prioridade:

a) Vencerá a dupla que perder menos pontos no PC N-1 (caso haja o descarte referido no Artigo 18, item 18.1).



b) Se o empate persistir, ou não existir N-1, vencerá a dupla que perder menos pontos no último PC computado.

c) Caso o empate ainda persista, vencerá a dupla que perder menos pontos nos PCs anteriores, a partir do penúltimo PC computado, até o PC em que ocorrer o desempate.

ART. 20 - ALTERAÇÕES NO ROTEIRO E PROGRAMAÇÃO / CANCELAMENTO DE PROVA

a) No caso de imprevistos (transbordamentos de rios, quedas de barreiras, pontes ou eventos similares), que impossibilitem a passagem dos veículos ou obriguem a alterações no trajeto, será de responsabilidade dos competidores procurar meios que os conduzam o mais brevemente ao trajeto original da prova. Os seus tempos ideais continuarão os mesmos.

b) Em casos de mudanças de horários, por motivos técnicos ou de força maior, a direção da prova comunicará imediatamente, pelos meios disponíveis, a todos os competidores.

c) Se, por motivo de segurança ou de força maior, a prova não puder ser realizada, os organizadores, a Toyota do Brasil, patrocinadores e Concessionárias Toyota não serão obrigados a qualquer tipo de indenização.

ART. 21 - EQUIPE DE APOIO

Os carros e competidores só poderão ter o apoio de suas equipes (quando existirem), nos pontos determinados pela organização.

ART. 22 - PREMIAÇÃO

A premiação do Toyota Expedition é feita somente com troféus, entregues aos melhores da prova. Via de regra, recebem troféus os 3 (três) primeiros colocados de cada categoria, mas a Toyota do Brasil e a organização podem alterar esse critério.

22.1. Todos os participantes, inclusive acompanhantes, recebem um medalha de participação, independentemente da premiação com troféus.

ART. 23 - JÚRI

O júri do Toyota Expedition será constituído pelo Diretor de Prova e pelo Diretor Técnico, podendo, a critério destes, ser acrescentado um ou mais membros da equipe de cronometragem.

ART. 24 - AUTORIDADE DO JÚRI

Todo competidor, ao se inscrever na prova, declara obrigatoriamente conhecer o Regulamento e a ele submeter-se, o que implica reconhecer integralmente a autoridade única do júri, ao qual deve dirigir-se com dignidade e respeito. Implica também aceitar a impossibilidade de recorrer a qualquer outro júri - esportivo, civil ou criminal -, por mais privilegiado que seja.

ART. 25 - RECURSOS

Cabe somente aos competidores o direito de recurso à direção da prova. Deverá ser apresentado por escrito e acompanhado do pagamento de uma taxa correspondente a duas vezes a quantidade de alimentos doados, ou seja, 40kg, tomando-se por base o preço de um alimento básico a critério da organização (arroz, por exemplo).

25.1. O prazo para recurso é de até meia-hora após a divulgação das listas de passagem com o resultado final. O recurso, julgado pelo júri de prova, não habilita para novos prazos ou novos recursos.



25.2. O valor da taxa de recurso será convertido pela organização em alimentos, que serão adicionados às doações referentes à taxa de inscrição.

ART. 26 - PENALIDADES

Será desclassificada a dupla que:

- a) Romper cercas, tráfegar sobre plantações, hortas, etc., ou exercer qualquer ato de desrespeito à propriedade alheia. Essa penalidade não isenta a dupla de responder e arcar com as responsabilidades decorrentes do ato, perante os prejudicados;
- b) Fizer ingestão de bebidas alcoólicas, por qualquer dos integrantes, durante o transcurso da prova;
- c) Não afixar no seu veículo, nos locais pré-estabelecidos em lay-out, os adesivos oficiais evento. Não será permitida a fixação de adesivos particulares;
- d) Utilizar equipamentos de comunicação (PX, PY, VHF ou similares e telefones celulares), salvo em caso de emergência;
- e) Trocar os integrantes inscritos por outros. Em caso de força maior que obrigue a essa medida, o fato deverá ser comunicado à organização, por escrito, com os nomes dos integrantes trocados, pelo menos 120 minutos antes da largada;
- f) Obstruir propositadamente a passagem de outro competidor;
- g) Partir antes do sinal de largada e não atender a solicitação para a repetição da partida;
- h) Desacatar as decisões dos diretores de prova e membros do júri.

ART. 27 - PENALIDADES ESPECIAIS

Serão consideradas penalidades especiais:

- a) Trafegar com ocupantes do veículo sem cinto de segurança
Penalidade: desclassificação
- b) Tumultuar o trabalho dos PCs
Penalidade: desclassificação
- c) Parar no campo de visão do PC a qualquer pretexto
Penalidade: será cronometrado no local em que parou
- d) Chegar ao PC por sentido diferente do original previsto no Livro de Bordo
Penalidade: perda de 600 pontos
- e) Não passar pelo PC
Penalidade: perda de 600 pontos
- f) Flagrante de descarte de lixo em qualquer ponto do trajeto.
Penalidade: desclassificação

27.1. Todo e qualquer lixo deverá ser mantido dentro do veículo até o final da prova.



ART. 28 - DIREITOS DE IMAGEM

Todo participante inscrito - piloto, navegador e acompanhante - autoriza o uso, pela Toyota do Brasil e pela organização, de seu nome, imagem voz e performance, em produções e veiculações de materiais para fins comerciais, editoriais, promocionais e publicitários, em quaisquer mídias, no Brasil ou exterior, em associação com o TOYOTA EXPEDITION, sem incidência de quaisquer ônus para a Toyota do Brasil e para a organização, incluindo suas agências de publicidade e promoção.

ART. 29 - CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos e julgados pelo júri e homologados pela direção de prova.

ART. 30 - ADENDOS

Este regulamento poderá sofrer alterações que serão divulgadas em adendos e publicadas no quadro de avisos da prova.

ART. 31 - RECOMENDAÇÃO IMPORTANTE

Alguns trechos do Toyota Hilux Expedition serão feitos no interior de propriedades particulares. Portanto, é de conhecimento de cada participante que o seu comportamento reflete na imagem que a prova trará aos moradores, proprietários e espectadores em geral.

A colaboração de cada um fará com que o Toyota Expedition seja um esporte sadio e um evento de alto nível, para o qual será sempre seja possível contar com boas trilhas e a simpatia e receptividade do público.

LI O REGULAMENTO E CONCORDO COM TODOS OS SEUS TERMOS E CONDIÇÕES



Anexo 1 ao Regulamento Técnico-Desportivo do Rally de Regularidade Toyota Expedition 2015
Página/modelo de Livro de Bordo

DISTANCIA	TULIPA	MEDIA	TEMPO	OBSERVAÇÕES
0,18 14,480	446	D 1 min	03:22:04 T319	ATENÇÃO! CARROS PARADOS À FRENTE
0,01 14,495 0,000	447	V 30 km/h	03:23:04 T320	COLCHETE ESTRADÃO ZERE SEU HODOMETRO
0,03 0,03	448		03:23:08	LAMA
0,21 0,249	449	V 27 km/h	03:23:34 T321	BURACO
0,12 0,372	450	V 30 km/h	03:23:50 T322	
0,25 0,627	451	V 33 km/h	03:24:31 T323	
0,30 0,930	452	V 19 km/h	03:24:54 T324	EROS LONGO TRECHO
0,07 1,007	453	V 30 km/h	03:25:08 T325	
0,23 1,230	454		03:25:36	
0,09 1,328	455	V 19 km/h	03:25:47 T326	

DESENHO DA REFERÊNCIA (código tulipa)

DISTÂNCIA PARCIAL do trecho (em metros)

DISTANCIA ACUMULADA

VELOCIDADE MÉDIA do trecho (km/h)

TEMPO DE PROVA em relação ao horário de largada

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR da prova

NIVEL DE PERIGO
3 caveiras: risco fatal